

EDITORIAL

HISTÓRIA DA ENFERMAGEM NO BRASIL NURSING HISTORY IN BRAZIL HISTORIA DE LA ENFERMERÍA EN BRASIL

Dr. Fernando Porto

Vice-diretor da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e pesquisador do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem (LAPHE)

A História da Enfermagem no Brasil, considerando os nativos encontrados no país pelos portugueses, em 1500, com sua cultura própria para se cuidarem não deve ser descartada para a construção da trajetória dos cuidados.

Ressalta-se que a trajetória dos cuidados pode evidenciar melhor entendimento do processo saúde-doença que, atualmente, são resgatados por esta área de conhecimento, bem como nos ajuda a entender o desenvolvimento da enfermagem na perspectiva história.

Os desbravadores portugueses, sem detalhar àqueles que invadiram os territórios brasileiros, tentaram ou civilizaram os nativos, por meio dos religiosos e seus descendentes. Durante anos o Brasil foi Colônia de Portugal, e à época, trouxeram seus hábitos, estilos de vida e cuidados aos enfermos prestados no velho mundo.

Nesse período, algumas personagens, em especial, do gênero feminino, destacaram pelo seu altruísmo no cuidar dos necessitados, entre elas: a baiana Francisca de Sande ao cuidar dos acometidos pela febre amarela, à época conhecida como “bicha”, ao transformar uma de suas residências em enfermaria, em 1686; a paulista Felisbina Rosa de Anunciação Fernandes e Silva, durante a Guerra do Paraguai (1864-1870), em virtude da convocação militar de seu filho, ambos faleceram durante o conflito e Anna Justina Ferreira Nery, que, também, partiu para a Guerra do Paraguai, pelos mesmos motivos de Felisbina Rosa.

Anna Nery, contudo, retornou do conflito e por esse motivo recebeu muitas homenagens no Brasil e foi reconhecida, em 1919, pela Liga das Sociedades da Cruz Vermelha nas Américas, como

a Pioneira da Enfermagem no Brasil e Precursora da Cruz Vermelha nas Américas.

Em 15 de novembro de 1889, o Brasil passa do Regime de Monarquia para República e os cuidados à população eram prestados, nas instituições de saúde e domicílio, por escravos, religiosas e praticantes de enfermagem. Meses após a proclamação da República, em 27 de setembro de 1890, deu-se a criação da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, anexa ao Hospício Nacional de Alienados, atual Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), marco histórico do início da profissionalização da enfermagem no Brasil.

Dessa forma, da criação da primeira Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras no Brasil, em 1890, até a implantação da enfermagem moderna no Brasil, em 1922, por meio da Escola de Enfermeiras do Departamento Nacional de Saúde Pública, no início da Reforma Sanitária, liderada por Carlos Chagas, nomeada como Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ocorreram várias iniciativas e materializações de escolas e cursos de enfermagem, exemplo disso foi a Escola Prática de Enfermeiras da Cruz Vermelha Brasileira - Órgão Central -, no Rio de Janeiro, em 1916.

Mediante ao exposto pode-se observar que o nascedouro da profissionalização da enfermagem brasileira e a implantação da enfermagem moderna aconteceram no Rio de Janeiro, à época, Distrito Federal. Ademais, em poucas linhas, pode-se observar que a enfermagem no Brasil fará 120 anos, em 2010, ano também que será comemorado

o centenário do passamento de Florence Nightingale.

Na perspectiva da pesquisa em história da enfermagem, esta área de conhecimento vem despertando interesse em enfermeiros, com sua alma de ser historiador, no sentido de remontar e preservar a memória da profissão.

Para tanto, são diversos os esforços neste sentido, entre eles: os eventos da profissão encontram-se, inseridos na temática da história da enfermagem; pesquisadores vêm debruçando-se sobre a massa documental encontrada em bibliotecas, arquivos e acervos públicos e particulares para a produção do conhecimento em artigos, dissertações, teses de doutoramento e relatórios de pesquisa, tendo por objeto estudar às instituições de ensino, hospitais, maternidades, práticas de cuidados e vultos históricos da profissão.

Destarte, ressalta-se que, a temática também é foco central de eventos, tais como: Jornada de História da Enfermagem Brasileira, Colóquio Latino-Americano de História da Enfermagem e Mostra Científica do NUPHEBRAS realizados pelo Núcleo de Pesquisa de História da Enfermagem Brasileira (NUPHEBRAS) da Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro; Encontro de Pesquisadores e Professores de História da Enfermagem e Mostra de Trabalhos Científicos de História da Enfermagem pelo Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem (LAPHE) da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, da UNIRIO; Semana Glete de Alcântara pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo; Simpósio Ibero-Americano da História da Enfermagem, iniciado pelo grupo de Pesquisa de Legislação e História da Enfermagem, mas iti-

nerante pelos países Ibero-Americanos, da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo.

Além disso, diversos prêmios são oferecidos nesses eventos, como estratégia de reconhecimento e motivação para àqueles que se dedicam à produção do conhecimento sobre a História da Enfermagem, ainda, nos eventos, são realizadas reuniões de pesquisadores para intercambiar políticas de desenvolvimento nesta área do conhecimento.

É mister ressaltar que, durante o II Simpósio Ibero-Americano (outubro/2009), realizado em Lisboa (Portugal), na reunião dos pesquisadores, foi aprovada a criação da Federação Ibero-americana de História da Enfermagem, que será materializada, por meio de Estatuto, em 2011, em Alicante (Espanha), na terceira edição do evento.

Outro avanço para a história da enfermagem brasileira será a inauguração, em maio de 2010, do Museu Nacional da Enfermagem Anna Nery, em Salvador (Bahia), provavelmente com base em três eixos, a saber: História da Enfermagem Internacional e Nacional, e a trajetória de vida de Anna Justina Ferreira Nery.

A História da Enfermagem, para quem pensa(va) ser coisa do passado, encontra(va)-se equivocada, pois é através desta área do conhecimento que quicá se poderá mensurar qualitativa e/ou quantitativamente o desenvolvimento da profissão.

Isto significa que a área de conhecimento vem avançando e conquistando novos adeptos e reconhecimento social, inclusive proporcionando diálogo interdisciplinar, seja como referência e/ou referenciada, nos estudos acadêmicos para a produção do conhecimento divulgados nos periódicos nacionais e internacionais.

